

XIVEPEQ

PESQUISA, INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL
& DESENVOLVIMENTO SOCIAL.

EDUCAÇÃO, ARTES E
DESENVOLVIMENTO SOCIAL



EDUCAÇÃO URBANA E ANÁLISE DA DESIGUALDADE SOCIOESPACIAL NA CIDADE DE BEBEDOURO-SP

Ana Luísa Silva Figueiredo
 Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

As políticas de enfrentamento das desigualdades, e a possibilidade de aplicação de mecanismos de distribuição de bens simbólicos e materiais nas cidades, possuem profunda relação com a identificação e mapeamento da desigualdade socioespacial. A exclusão social e econômica proveniente das desigualdades persistentes pode reforçar privilégios. Desigualdades sociais podem se traduzir em desigualdades institucionais que retroalimentam a persistência das desigualdades. A sua identificação para a aplicação de políticas sociais pode potencializar processos de desconcentração de renda. Portanto, o objetivo deste projeto é de estudar o processo de segregação espacial da população de baixa renda no município de Bebedouro-SP e propor atividades de Educação Urbana a partir da análise dos dados encontrados. A pesquisa contribuirá com a redução das lacunas nos dados quanto à desigualdade na cidade, criando bases de informações para políticas públicas eficientes e informações relevantes para o ensino de Urbanismo nas aulas ministradas no UNIFAFIBE. Foram previstas 4 etapas de pesquisa, que possuem suas metodologias, sendo primeiramente o Embasamento teórico, através de sistematização de bases teóricas sobre segregação e desigualdade socioespacial, visando criar base de análise de dados. Posteriormente, um Levantamento quantitativo e especializado de dados quanto a: renda da população urbana e sua localização; a localização de equipamentos, de trabalho e de lazer; programas habitacionais de baixa renda implantados e os condomínios da cidade; o desenvolvimento histórico da mancha urbana do município com foco em eixos de expansão e de interesse imobiliário. Por fim, Análises e Redação, através do cruzamento dos dados levantados e a realização das atividades de Educação Urbana em uma escola pública. A pergunta de pesquisa "Como se configura, historicamente e hoje, a segregação socioespacial na cidade de Bebedouro?" é possível ser respondida pela versão preliminar do mapa síntese da desigualdade socioespacial e da segregação na cidade.

Palavras-Chave: Desigualdade, Educação Urbana, Planejamento Urbano, Cidades Pequenas, Mapeamento.

Número
 729092

Data de Submissão
 2 de out de 2023

Modalidade
 Comunicação Oral

O BRINCAR E A PRÁTICA EDUCACIONAL: INDICADORES E POSSIBILIDADES PARA UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

Ana Lívia Ferreira dos Santos, Danielly Fernanda Garcia Zara
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

O presente estudo tem por objetivo investigar os aspectos referentes ao papel do brincar nas práticas educativas como forma de se promover processos educacionais de maior qualidade. Para tanto, procuramos analisar indicadores oficiais e possibilidades pedagógico-metodológicas que subsidiam as averiguações realizadas no sentido de se compreender as possíveis relações entre a qualidade dos processos de ensino e aprendizagem e o brincar como prática pedagógica consistente e constante. O estudo tem como metodologia, a pesquisa bibliográfica, articulada a partir do levantamento teórico-epistemológico pertinente à temática selecionada, e análise documental realizada mediante a coleta de dados obtidos em sítios virtuais oficiais de domínio público como MEC-Ministério da Educação e INEP-Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Entendemos que a educação é responsável por formar cidadãos futuros, capazes de produzir modificações positivas em padrões e comportamentos. Nesse aspecto, consideramos o brincar como uma referência concreta da cultura lúdica presente na formação do ser humano, um direito garantido à criança em todas as fases de sua trajetória escolar. As bases teóricas utilizadas preconizam que a presença das brincadeiras como prática pedagógica formalizada e contínua não apenas desafia a construção de novos conhecimentos, como oportuniza experiências e novas descobertas que promovem a ampliação cognitiva e amparam a consolidação de condutas mais complexas, exercendo função social, intelectual, emocional e linguística. As abordagens bibliográficas mencionadas ancoram-se, principalmente, em obras de autores como Kishimoto (2011), Zabalza (1998) e Vygotsky (1991). Os resultados esperados indicam que o brincar desempenha um papel fundamental no desenvolvimento integral da criança, no entanto, dos dados parcialmente analisados, identifica-se a presença de muitos desafios no sentido de sua articulação e constância no cotidiano prático dos processos educacionais, apesar de sua notória relevância.

Palavras-Chave: Brincar, Prática Pedagógica, Processos de Ensino e Aprendizagem, Qualidade da Educação, Indicadores Oficiais.

Número
742058

Data de Submissão
13 de out de 2023

Modalidade
Comunicação Oral

O BULLYING ESCOLAR E SEUS EFEITOS PSICOSSOCIAIS NOS ENVOLVIDOS

Gabrielly de Sousa Larocca, Angela Catuta Ferreira Ebner
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

A presente pesquisa concentrou-se em uma revisão bibliográfica que visa compreender o conhecimento e as práticas adotadas pelos professores para prevenir e intervir no fenômeno do bullying, especificamente em escolas de rede pública. A importância desse enfoque é respaldada por estudos tanto a nível nacional quanto internacional, que destacam a necessidade de os profissionais da educação estarem familiarizados com esse fenômeno a fim de prevenir situações críticas de agressões físicas e emocionais entre os estudantes, que por sua vez podem desencadear crises físicas, psicológicas e emocionais impactantes. No âmbito dessa revisão bibliográfica, buscou-se identificar e apresentar os principais temas relacionados ao fenômeno bullying que devem ser abordados tanto pelos educadores quanto pelos alunos, com a finalidade de reduzir as situações de conflito entre os estudantes. Os resultados alcançados indicam que essa abordagem pode efetivamente contribuir para a diminuição do fenômeno do bullying nas instituições públicas, oferecendo perspectivas positivas para a promoção de um ambiente educacional mais seguro, inclusivo e propício ao bem-estar de todos os envolvidos. A disseminação desse conhecimento e a implementação de práticas eficazes podem impactar positivamente a cultura escolar, promovendo relações mais saudáveis entre os estudantes e contribuindo para uma formação integral e equitativa, além de enfatizar que o professor é primordial no sistema educacional, mas ele próprio necessita de apoio e orientação para lidar com desafios complexos. Nesse sentido, a psicologia emerge como uma ferramenta essencial para promover o desenvolvimento da saúde mental na sociedade brasileira, começando pela infância e, de forma crucial, nas comunidades mais vulneráveis e nas escolas públicas em busca da promoção do respeito, da diversidade e no combate à violência e à evasão escolar, atuando como mediadores nas relações entre família e escola.

Palavras-Chave: Crimes Virtuais, Pedofilia, Prevenção, Internet.

Número 730278	Data de Submissão 3 de out de 2023	Modalidade Comunicação Oral
------------------	---------------------------------------	--------------------------------

O RACISMO ESTRUTURAL NO SISTEMA PENITENCIÁRIO BRASILEIRO

Vinícius Diego Berto, Rafaela Regina Ghessi-Arroyo, Murilo Antonini
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

O racismo estrutural está presente nas pautas sociais da atualidade e diz respeito à desigualdade de raça na ordem política, econômica e social, sendo os negros ocupantes de posições subalternas da sociedade. Por questões históricas -colonização europeia e escravidão-, os privilégios brancos e as condições prósperas à apenas um grupo trouxeram consequências aos negros, pois não conseguem acessar o direito de igualdade ou terem as mesmas condições de vida em relação às pessoas brancas, tornando-os alvos principais do sistema penitenciário e do poder punitivo do Estado, gerando um encarceramento em massa de negros nas penitenciárias. A pesquisa visa analisar como é o tratamento do Estado em face dessas pessoas, e como essa população possui preferência quando relacionadas a crimes, verificando como o Poder Judiciário e a sociedade abordam o Labeling Approach na rotulagem dos criminosos, principalmente, quando são negros. O estudo está sendo realizado por meio de três etapas: a pesquisa bibliográfica; o estudo midiático sobre o tratamento do negro no judiciário, no qual foi analisado o julgamento de dois condenados a partir de fundamentos discriminatórios, um deles na 1^a Vara Criminal de Curitiba, no Estado do Paraná, sob julgamento da Juíza Inês Marchalek Zarpelon e o outro na 5^a Vara Criminal de Campinas, sob a arbitragem da Juíza Lissandra Reis Ceccon; e por fim, uma pesquisa qualitativa de campo, por meio de questionários de percepção, que se aplicam a população de Bebedouro, a fim de coletar resultados relevantes ao tema. A pesquisa obteve resultados significativos quanto a problemática do sistema penitenciário, na aplicação do questionário 100% dos informantes afirmam que existe racismo no judiciário brasileiro, bem como 95,2% reiteram que é possível os juízes, em sua interdependência de julgar, serem racistas, à vista disso, 81% concordam que os julgadores não são imparciais quando se trata de pessoas negras. Conclui-se que a existência do racismo estrutural traz forte influência ao judiciário brasileiro, no qual se isenta da aplicação imparcial do direito e omitindo-se do tratamento igualitário à todas as pessoas, mantendo o negro no contexto inferior da sociedade.

Palavras-Chave: Racismo; Negros, Igualdade, Judiciário, Penitenciárias.

Número
741974

Data de Submissão
13 de out de 2023

Modalidade
Comunicação Oral

AS CONTRIBUIÇÕES DAS ARTES VISUAIS NA ALFABETIZAÇÃO: O DESENHO COMO PRECURSOR DA ESCRITA

Emanuela Nunes De Oliveira Silva, Fabiana Vigo Azevedo Borges
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

A apropriação do sistema de escrita alfabética e a construção dos saberes em leitura e escrita ocorre por meio de um trabalho pedagógico contínuo, planejado e motivante, visando atender as necessidades de cada aluno. Sabe-se que a competência em leitura e escrita é consolidada nos anos iniciais do Ensino Fundamental, mas é indispesável que o aluno durante suas vivências na Educação Infantil desenvolva habilidades preditoras da alfabetização, o que se torna possível por meio do trabalho com os campos de experiência. Dentre tantas estratégias para estimular a futura aquisição da escrita, destaca-se o papel do desenho na Educação Infantil, dessa forma, esse estudo objetiva analisar a percepção de duas docentes da pré-escola, sobre a influência do desenho no desenvolvimento da competência leitora e escrita, considerando a análise da experiência prática. Sendo assim, o estudo foi constituído pela coleta de dados por meio de pesquisa de campo, composta por uma entrevista contendo 20 questões pautadas no levantamento de dados sobre a formação acadêmica, as experiências no trabalho com a educação infantil e as percepções no que diz respeito a relação entre o desenho como precursor da escrita na percepção das docentes. Os dados coletados foram analisados de forma reflexiva em paralelo com o referencial teórico e sistematizados posteriormente de acordo com a proposta de estudo. Por meio desta pesquisa foi possível compreender que o desenho é capaz de estimular os alunos a desenvolverem suas habilidades motoras para manipular diferentes objetos, permitir a precisão dos traçados manuais, organizar e estimular algumas funções executivas, (despertando a imaginação e consequentemente a criatividade), ampliação do repertório através da livre expressão. O reconhecimento, diferenciação, comparação, percepção espacial e habilidades socioemocionais, também são habilidades contempladas com o uso das artes visuais e interferem diretamente na construção do sujeito alfabético.

Palavras-Chave: Alfabetização. Artes Visuais. Práticas Pedagógicas. Educação Infantil. Habilidades preditoras.

Número
722810

Data de Submissão
26 de set de 2023

Modalidade
Comunicação Oral

PERSPECTIVA SISTÊMICA DE FENÔMENOS TRANSGERACIONAIS PRESENTES NA SÉRIE THIS IS US

Larissa Rodrigues, Isabella Carolina Da Silva, Angélica Teixeira Gomes
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

A transmissão transgeracional, se relaciona ao legado cultural da família, o qual é passado de geração para geração, buscando desenvolver a criação de identidade e apresentar a continuidade de questões históricas, fundamentais na elaboração da dinâmica familiar. Com isso, os indivíduos inseridos em uma determinada narrativa em desenvolvimento, assumem uma posição de herdeiro e prisioneiro. O conceito família se desenvolve em três formas de relação: aliança (casal), filiação (pais/filhos) e consanguinidade (irmãos), que promovem identidade pessoal, a diversificação dos papéis, expandindo valores éticos e culturais, desse modo o subsistema casal proporciona ferramentas para enfrentar o mundo externo, porém dentro do casamento cada indivíduo apresenta um papel, conduzindo a reflexão entre a oposição do que foi construído desde o nascimento e dos aspectos sociais. O objetivo da presente pesquisa é explorar os aspectos transgeracionais, utilizando a perspectiva sistêmica em Terapia Familiar, para analisar os casais na série “This is Us”. A metodologia utilizada foi revisão da literatura, realizando uma pesquisa bibliográfica de forma online nas bases de dados: SciElo, PePsic e Biblioteca virtual em saúde (BVS) e também material impresso. É uma pesquisa que se encaixa nos aspectos qualitativos e exploratórios, utilizando dois episódios da série, apresentando características de revisão narrativa e integrativa. A partir dos resultados parciais encontrados, observamos o quanto os comportamentos dos pais perpetuam na relação do casal e o quanto os indivíduos possuem como padrão os pais, para encontrar um parceiro, como por exemplo Kate tem a mãe como modelo e reproduz seus comportamentos, além de querer encontrar em seu parceiro características presentes em seu pai, outro personagem analisado foi Toby (seu parceiro), o qual presenciou durante toda sua vida seus pais discutirem e não desejava isso para seus filhos, mas foi algo que aconteceu durante a criação destes. Concluímos que esta pesquisa é importante para a compreendermos melhor os aspectos que englobam esta teoria e contribuir com os números de estudos diante do tema da transgeracionalidade, principalmente com o foco em questões conjugais.

Palavras-Chave: Transgeracionalidade, Relações Conjugais, Terapia Familiar

Número
742164

Data de Submissão
13 de out de 2023

Modalidade
Comunicação Oral

O PAPEL DA INTERDISCIPLINARIDADE NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO DAS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS

Aline Dos Santos Silva Rodrigues
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

A teoria desenvolvida pelo psicólogo Howard Gardner (1983) propõe a possibilidade de multiplicidade da mente humana para o desenvolvimento de oito inteligências: musical, corporal-cenestésica, lógico-matemática, espacial, interpessoal, intrapessoal e linguística, contrariando conceitos tradicionalistas sobre inteligência. A presente pesquisa tem por objetivo investigar como o trabalho interdisciplinar, na escola, pode contribuir para o estímulo e para o desenvolvimento das Inteligências Múltiplas nos processos de alfabetização. A constatação dos fatos ocorre a partir da análise dos livros didáticos do Currículo em Ação (2023), oferecidos pelo Governo do Estado de São Paulo, nos componentes curriculares de Língua Portuguesa e Matemática, Sociedade e Natureza & Tecnologia e Informação. Neste sentido, foi desenvolvida uma pesquisa de natureza qualitativa e bibliográfica voltada para o 1º ano do Ensino Fundamental, que visa contribuir efetivamente para o aprimoramento e a construção do conhecimento sobre um posicionamento teórico da interdisciplinaridade e das inteligências múltiplas, valorizando as habilidades dos alunos e articulando-as na construção de conhecimentos da alfabetização e do letramento do educador e, no desenvolvimento integral dos discentes. O trabalho constata que, o desenvolvimento de tais teorias, no ciclo de alfabetização, constitui uma prática considerável, uma vez que estão associadas ao desenvolvimento integral do educando, em que os componentes curriculares são articulados com as vivências e proporcionam uma aprendizagem mais significativa. Dessa forma, a partir das análises realizadas, tornou-se claro que as teorias examinadas estão intrinsecamente ligadas, ao demonstrar de que maneira a interdisciplinaridade se reflete nos materiais didáticos analisados, sendo essa de primordial importância para o estímulo e para o desenvolvimento das diversas inteligências, a partir da atuação do professor, que, ao ter o conhecimento sobre diversas temáticas, torna-se apto a incorporá-las de maneira eficaz nas atividades pedagógicas, alinhando-as ao seu planejamento de aula.

Palavras-Chave: Interdisciplinaridade; Inteligências Múltiplas; Alfabetização Letramento; Ensino-Aprendizagem; Conhecimento; Desenvolvimento.

Número
742210

Data de Submissão
13 de out de 2023

Modalidade
Comunicação Oral

AS CONTRIBUIÇÕES DO PSICOPEDAGOGO AO CONTEXTO ESCOLAR

Yasmin Freitas Balduino, Fabiana Vigo Azevedo Borges
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

Nas escolas brasileiras preconiza-se o ideal de aprendizagem e desenvolvimento integral para todas as crianças, pautada no princípio do direito público subjetivo à educação de qualidade, ou seja, as escolas precisam oferecer oportunidades equitativas para todos os alunos, inclusive os que possuam dificuldades ou deficiências. O trabalho do psicopedagogo vai além do ensino teórico, ele abrange as dimensões sociais, biológicas e culturais, assim tratando a aprendizagem de todas as suas maneiras. Ressalta-se a importância desse profissional para desenvolver naquele ambiente multidisciplinar as várias possibilidades de apresentar maneiras para auxiliar os professores na sala de aula. Neste contexto, encontra-se a figura do psicopedagogo, como um pedagogo especializado na análise, compreensão e intervenção nos processos de aprendizagem, possibilitando a identificação e superação das dificuldades cognitivas, emocionais e sociais de todos. Neste sentido, propõe-se uma pesquisa objetiva para investigar as contribuições do pedagogo ao contexto escolar, observando as possibilidades de intervenção diante dos professores e das famílias, compreendendo as indicações teóricas. Para isso realiza-se uma pesquisa bibliográfica, de caráter qualitativo, guiada pela problemática que envolve o psicopedagogo no ambiente escolar. Utiliza-se como metodologia de coleta de dados a análise teórica, de autores renomados no campo da psicologia e pedagogia, dos quais destaca-se BOSSA (1985), MARCOS ANTUNEZ (1995) e PORTO (2005). Defende-se a essencialidade desse profissional no contexto escolar, pois ele oferece direcionamentos que interferem qualitativamente no processo de aprendizagem, ofertando orientações aos professores e as famílias, contribuindo de formas variadas em busca de fazer com que os alunos que necessitam do seu trabalho se desenvolvam cada vez mais e reduzam suas dificuldades.

Palavras-Chave: Psicopedagogo, Aprendizagem, Ensino, Professores, Aluno.

Número
733478

Data de Submissão
06 de out de 2023

Modalidade
Apresentação de Pôster

O ABANDONO DAS MULHERES NO CÁRCERE

Mikaela Barbarotti Maçonete, Mayra Rosane Melo
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

Recentemente, o World Female Imprisonment List divulgou um levantamento que coloca o Brasil como o terceiro país com o maior número de mulheres presas. Nos últimos anos, observou um aumento significativo na população carcerária feminina, transformando os presídios em espaços ocupados por mulheres, onde atualmente, estima-se uma média de 40 mil presidiárias. No estado de São Paulo, registra-se um número de 8.520 prisões, até junho de 2023, sendo que a maioria dessas prisões está relacionada ao crime de tráfico de drogas. Essas mulheres estão cumprindo suas penas na esperança de serem ressocializadas e reintegradas à sociedade da qual o Estado as excluiu. Analisar o perfil estereotipado das mulheres envolvidas no sistema prisional, apontando fatores como idade, nível educacional, situação econômica precária que podem contribuir para seu envolvimento com o crime. Também demonstra a desigualdade social no comportamento entre homens e mulheres encarcerados quando se trata de visitas familiares, destacando como a dinâmica familiar é afetada por essa situação. Realizou uma pesquisa jurídico-sociológica para compreender esse fenômeno em seu contexto social amplo, fazendo uma revisão bibliográfica de artigos, livros e reportagens para identificar e categorizar os perfis mais representativos dessa situação. Foi possível concluir que existe um perfil estereotipado que, de alguma forma, tem contribuído para a trajetória dessas mulheres em direção ao crime. Muitas delas são jovens, têm baixa ou nenhuma escolaridade e vivem em situações de vulnerabilidade econômica. Além disso, muitas têm históricos de familiares ou relacionamentos conturbados, o que as torna ainda mais suscetíveis a influências negativas. Vale ressaltar, quando o marido é encarcerado, a esposa normalmente se esforça para realizar visitas regulares. No entanto, quando é a esposa que está detida o marido a abandona. Essa situação exige uma abordagem mais abrangente e humanitária do sistema penal e da sociedade. Devemos trabalhar para que essas mulheres tenham acesso a oportunidades educacionais e de capacitação, além de apoio psicossocial para lidar com traumas e problemas emocionais que possam tê-las levado ao mundo do crime. É fundamental que as políticas públicas se concentrem na prevenção e na reintegração dessas mulheres, em vez de perpetuar estereótipos prejudiciais e punições severas.

Palavras-Chave: Mulheres; Cárcere; Perfil; Sistema Prisional; Políticas Públicas.

Número 740341	Data de Submissão 11 de out de 2023	Modalidade Apresentação de Pôster
------------------	--	--------------------------------------

AVANÇO DA INTERNET NO BRASIL: O COMBATE A VIOLAÇÃO DE DIREITOS DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Carlos Eduardo Pereira, Matheus Massaro Mabtum
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

O Estatuto da Criança e do Adolescente foi promulgado no ano de 1990, época marcada pela inexistência de internet no Brasil. A vigência do Estatuto gerou importante avanço na proteção dos direitos das crianças e dos adolescentes, estabelecendo a responsabilidade da família, do Estado e da sociedade na garantia desses direitos. Todavia, com a chegada da inovação tecnológica e a fácil acessibilidade à internet, surgiram inúmeras vantagens nos campos da educação e do trabalho, bem como na comunicação entre as pessoas. Por outro lado, essa revolução tecnológica também trouxe consigo uma série de crimes que antes não existiam, como casos de pornografia infantil na internet, assédio, aliciamento de crianças e adolescentes em chats e redes sociais, cyberbullying e stalking, tornaram-se mais frequentes. Além disso, houve o aperfeiçoamento e ampliação de outros crimes com o uso da internet, como o planejamento de homicídios, tráfico de drogas, incitação ao suicídio, exploração sexual comercial e o tráfico de menores. Diante do exposto, o presente artigo tem como objetivo a exploração de mecanismos eficazes frente a legislação atual para o combate de crimes e efetivação dos direitos fundamentais destinados a infância e juventude no Brasil. Para debater a questão, utilizou-se da metodologia de revisão da literatura sobre a respectiva temática, sendo atribuído critério de inclusão de artigos científicos publicados entre 2020 e 2023, bem como pesquisas quantitativas realizadas pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil, órgão responsável por estabelecer diretrizes estratégicas relacionadas ao uso e desenvolvimento do ambiente virtual. Por fim, observa-se avanços nas políticas públicas no que diz respeito à abordagem dos problemas relacionados à violação dos direitos das crianças e dos adolescentes, no entanto, evidente a necessidade de promulgação de novas legislações que estabeleçam normas específicas para a proteção da privacidade, segurança e bem-estar dessa parcela vulnerável da população em seu uso diário da internet. A utilização das ferramentas tecnológicas deve assegurar um ambiente harmonioso, com medidas preventivas e punitivas para aqueles que consideram uma espécie de 'terra sem lei', onde imaginam agir impunemente.

Palavras-Chave: Combate a Violação de Direitos, Avanço Tecnológico, Infância e Juventude, Políticas Públicas, Sociedade.

Número
742097

Data de Submissão
13 de out de 2023

Modalidade
Apresentação de Pôster

DESAFIOS ATUAIS DA GESTÃO PEDAGÓGICA DE UMA ESCOLA DE ENSINO INTEGRAL

Maria Eduarda Pedrosa Botamede, Thiago Ferigati Squiapati Nicolau
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

O trabalho do gestor escolar, seja em qual dimensão for, é alinhar estruturas administrativas e pedagógicas, de forma que, respeitando a legislação educacional, consiga estabelecer um ensino democrático que atenda as demandas dos profissionais que nas instituições se encontram, bem como os anseios de toda comunidade escolar envolvida no ensino integral, principalmente direcionando-se aos alunos, em busca de resultados associados à aprendizagem. O objetivo do trabalho científico é investigar a organização da gestão pedagógica de uma unidade escolar participante do Programa do ensino integral, comum na educação básica, em especial nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio. A pesquisa é de caráter qualitativo, buscando entender ou interpretar os fenômenos em termos dos significados que as pessoas lhes atribuem, sendo organizada em três seções, investigando desde a compreensão do conceito de gestão, apresentando cada dimensão existente, de forma a comentar sobre os principais cargos e funções e, por fim, dando ênfase no trabalho específico da gestão pedagógica. Compreende-se, para o desenvolvimento deste artigo, uma pesquisa bibliográfica, baseada em livros que contemplam autores que tratam especificamente deste tema, sendo eles Luck (2009), Paro (2017) e Veiga (2010). Constatata-se que esta pesquisa trouxe como resultado a efetividade do trabalho do gestor escolar, neste papel importante de exercício envolvendo múltiplas competências, em que se acompanha a formação continuada do professor e o desenvolvimento de conhecimentos, de atitudes e de valores dos educandos, que integram os princípios éticos, democráticos e humanos de uma escola, onde se constitui a formação dos estudantes como cidadãos autônomos, solidários e competentes.

Palavras-Chave: Gestão Pedagógica; Estruturas Administrativas; Ensino Democrático.

Número 742321	Data de Submissão 13 de out de 2023	Modalidade Apresentação de Pôster
------------------	--	--------------------------------------